



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente
Comissão Estadual de Controle Ambiental
Instituto Estadual do Ambiente

ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA EMPRESA AGRIVALE INCORPORAÇÃO E
CONSTRUÇÃO S/A, PARA IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO LOGÍSTICO & INDUSTRIAL DE
MACAÉ – CLIMA, MUNICÍPIO DE MACAÉ – 28/05/2015.

1
2
3
4
5 Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e quinze foi realizada a Audiência Pública do
6 processo de licenciamento ambiental nº E-07/501.978/2012, referente à implantação do Complexo
7 Logístico & Industrial de Macaé – CLIMA, localizado na Estrada Macaé-Glicério – RJ-168 km 8,5,
8 município de Macaé, A Audiência iniciou-se às 19h10min e teve a seguinte composição das
9 mesas: 1) Mesa Diretora: Maurício Couto Cesar Junior – Presidente, Ana Cláudia dos Santos
10 Campos – Secretária e Marcos Lima – Coordenador do Grupo de Trabalho do INEA. 2) Antônio
11 Pires – Secretário de Obras de Macaé. 3) Vânia C. Manhães – Representante do Ministério
12 Público Estadual. 4) Mesa dos Empreendedores: Fabiano Crespo e Alfredo Renault,
13 representantes da empresa Agrivale Incorporação & Construção S.A e da empresa
14 Empreendimentos Imobiliários Santa Clara Ltda., e Marcos Saes e Carlos Bezerril, representantes
15 da Masterplan Consultoria de Projetos e Meio Ambiente, que fez o Estudo de Impacto Ambiental.
16 Após as saudações iniciais e os esclarecimentos em relação à dinâmica da realização de
17 Audiências Públicas, e registrada a presença dos Conselheiros da CECA, Sr. Alberico Martins
18 Mendonça e Sr. Luiz Carneiro de Oliveira (CREA/RJ) e da Representante do Ministério Público
19 Estadual, Dra. Vânia C. Manhães, que foi convidada a compor a Mesa, foi executado o Hino
20 Nacional. A seguir foi passada a palavra ao representante do INEA, o Analista Ambiental Marcus
21 Lima, que explicou os procedimentos do licenciamento ambiental e apresentou a tramitação do
22 processo administrativo no INEA. Esclareceu que a Audiência Pública constitui-se numa etapa do
23 processo de licenciamento e não possui caráter decisório. Em seguida, o Sr. Fabiano Crespo
24 cumprimentou a todos e falou que as terras foram de sua família. Falou também das várias
25 atividades produzidas nessas terras e apresentou um vídeo do empreendimento, que mostrou sua
26 localização altamente estratégica, no entroncamento da RJ 168 com a estrada de Santa Tereza,
27 localizada na Zona Industrial ZI-04, que foi instituída pelo Código de Urbanismo de Macaé. Falou
28 do eixo pelo qual circula a quase totalidade das cargas antes de entrarem na Cidade. Com isso a
29 nova demanda de cargas poderá ser recebida sem impactar a mobilidade urbana do Município,
30 que ocupará uma área de 6.363.000 m². Logo após, o Sr. Alfredo Renault falou sobre o projeto
31 CLIMA, do momento atual e como isso afeta os investimentos e dos seus desafios. Falou da crise
32 do petróleo e como esta situação está afetando o Município de Macaé, que a implantação do
33 Complexo Logístico e Industrial, longe da área urbana de Macaé e próximo à BR-101, terão
34 impactos positivos para o município, assim como para outros setores econômicos direta ou
35 indiretamente ligados à área industrial/empresarial. Em seguida, o Sr. Carlos Bezerril apresentou
36 o RIMA, citando as alternativas locacionais e falando do zoneamento urbano que é dotado de
37 cinco zonas industriais: ZI-1, ZI-2, ZI-3 e as recém-instituídas ZI-4 e ZI-5 através da Lei
38 Complementar Municipal 226/2013. Continuou dizendo que as ZI-2 e ZI-5 são áreas já quase
39 totalmente ocupadas e completamente cercadas por ocupações habitacionais. Assim, foram
40 excluídas das avaliações de alternativas locacionais. Dos Critérios utilizados para comparação
41 das alternativas concluiu-se que a ZI-4 é a mais apropriada para implantação do novo polo
42 industrial no Município de Macaé tendo em vista que reúne condições de menor interferência e
43 conflito, comparado com as demais alternativas com viabilidade perante a Lei de Zoneamento
44 Urbano do Município. Continuou mostrando as características do empreendimento e as suas
45 áreas de influência direta e indireta, destacando os aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos.
46 Ressaltou que todos os impactos serão incluídos nos Programas e Projetos Ambientais visando
47 mitigar e controlar seus efeitos. Comparou o cenário com e sem o empreendimento. Concluiu pela



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente
Comissão Estadual de Controle Ambiental
Instituto Estadual do Ambiente

48 viabilidade ambiental do empreendimento desde que os Planos e Programas propostos fossem
49 implementados. O Presidente passa a palavra para o Sr. Antônio Pires, Secretário de Obras, que
50 parabenizou o empreendedor pelo projeto dizendo que o mesmo foi bem elaborado e que o
51 empreendimento trará benefícios para o município. Foi dado um intervalo de 10 minutos. Em
52 seguida, foi passada a palavra à Promotora, Sr.^a Vânia Cirne Manhães, representante do
53 Ministério Público Estadual, que vem acompanhando o processo de licenciamento. Falou da
54 importância da Audiência Pública e da missão do Ministério Público na defesa do meio ambiente.
55 Foram apontados pontos que estão sendo analisados por sua equipe técnica e que
56 posteriormente serão encaminhados ao INEA. Logo após a explanação do Ministério Público, foi
57 passada a palavra ao Sr. Marcos Saes que se colocou à disposição do MP para esclarecimentos
58 a respeito do EIA. A Mesa Diretora recebeu sete perguntas escritas e duas solicitações de
59 intervenção oral, direcionadas para os componentes das mesas, sendo que cinco foram atendidas
60 e respondidas a contento e duas serão respondidas dentro do prazo de 10 dias por terem sido
61 entregues fora do prazo. Em seguida, o Presidente lembrou que quaisquer contribuições
62 referentes à Audiência Pública poderão ser encaminhadas, no prazo de 10 (dez) dias, ao INEA ou
63 à CECA, conforme consta no folheto distribuído aos presentes. Por fim, o Senhor Presidente
64 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 22:05min. Nada mais tendo a informar,
65 encerrei a presente Ata.

66
67 Em 08/06/2015

68
69
70
71 _____
72 Maurício Couto Cesar Junior
Presidente da Mesa

Ana Cláudia dos Santos Campos
Secretário da Mesa